



CASOS DE ANEMIA EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM LABORATÓRIO ESCOLA

Luiza Mariana Alvarez Elicker¹, Morgane Goudinho Brito¹, Mariana Migliorini
Parisi²

Palavras-chave: Anemia. Ferro. Infância.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A anemia é considerada um problema de saúde pública que ocorre em países desenvolvidos e subdesenvolvidos e que acomete principalmente crianças, gestantes e idosos. A síndrome é caracterizada pela concentração reduzida de hemoglobina na circulação sanguínea, comprometendo o transporte de oxigênio para os tecidos e desestabilizando a homeostasia do paciente (WHO, 2015).

Os principais tipos de anemia diagnosticados são a ferropênica (deficiência de ferro), megaloblástica (deficiência de Vitamina B12 ou B9), falciforme (mutação nas hemácias para formato de foice) e hemolíticas, sendo que o diagnóstico para tais patologias é realizado a partir da anamnese, exames físicos e laboratoriais, principalmente o hemograma (CANÇADO, 2012).

Nas crianças, a presença de anemia possui impactos significativos, como aumento de risco de complicações, redução da capacidade física, redução das funções cognitivas e produtividade em idade adulta (MELSE-BOONSTRA, MWANGI, 2016).

Considerando a importância do diagnóstico das anemias na infância, este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de anemia em crianças de 0 a 12 anos atendidas no Laboratório de Análises Clínicas da Universidade de Cruz Alta (LAC Unicruz) no ano de 2018.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é do tipo transversal retrospectivo, em que a população amostral contemplou crianças de ambos os sexos que realizaram hemograma no LAC Unicruz no ano de 2018. As variáveis de estudo foram idade, gênero, presença ou não de anemia (avaliada pela concentração de hemoglobina) e classificação morfológica da anemia (avaliada pelos índices

¹ Discentes do curso de Biomedicina, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: lumaelicker@gmail.com, britomorgane@gmail.com

² Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: mparisi@unicruz.edu.br



hematométricos Volume Corpuscular Médio (VCM), Hemoglobina Corpuscular Média (HCM, Concentração de Hemoglobina Corpuscular Média (CHCM) e Amplitude de Variação dos Eritrócitos (RDW).

Os dados coletados dos laudos de hemograma das crianças incluídas no estudo foram transcritos para um planilha de Excel. Os dados qualitativos foram representados por frequência (n) e porcentual (%) e os dados quantitativos por média e desvio padrão. A comparação dos dados quantitativos entre os grupos foi realizada pelo Teste Exato de Fischer e pelo Teste T.

. Este trabalho faz parte de um projeto maior intitulado “Análise Retrospectiva de Exames Laboratoriais realizados no Laboratório De Análises Clínicas da Unicruz”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Unicruz sob parecer 1.101.067.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o ano de 2018, o LAC Unicruz realizou 18 hemogramas em crianças de 0 a 12 anos. Das 18 crianças, 13 (72,2%) eram do sexo masculino e 5 (27,8%) do sexo feminino. Apenas 2 (11,1%) crianças apresentavam concentração de hemoglobina abaixo dos valores de referência para a idade, indicando quadro de anemia. Na Tabela 1, pode-se observar as características relativas à idade, sexo, hemoglobina, contagem de eritrócitos, HCM, VCM e RDW nas crianças analisadas.

Tabela 1 - Características demográficas e do hemograma das crianças (n=18)

Variáveis	Todas crianças	Com Anemia	Sem Anemia	Valores de Referência*
Idade (anos), m (DP)	8 ± 2,54	9 ± 3	8,38 ± 2,47	
Sexo				
Masculino, n (%)	13 (72,2)	1 (5,6)	12 (66,7)	
Feminino, n (%)	5 (27,8)	1 (5,6)	4 (22,1)	
Hemoglobina (g/dL), m (DP)	12,6 ± 1,15	10,25 ± 0,05	12,91 ± 0,84	11–13,7
VCM (fL), média (DP)	83,8 ± 2,69	83 ± 1,00	83,94 ± 2,82	74 – 86
HCM(pg), média (DP)	27,4 ± 1,83	26,5 ± 2,10	27,49 ± 1,77	24 – 33
RDW(%), média (DP)	11,8 ± 0,58	11,9 ± 0,40	11,79 ± 0,60	11,5 – 14,5

DP: Desvio Padrão, n: número de crianças, fL: femtolitros, pg: pictogramas, *De acordo com Failace, 2009. **Não foram constatadas diferenças significativas nas variáveis analisadas entre os grupos de crianças com e sem anemia.



Das duas crianças com anemia, uma apresentou anemia microcítica (VCM diminuído) e uma apresentou anemia normocítica (VCM normal).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo foi possível constatar uma prevalência significativa de anemia (11,1%) nas crianças. No entanto, como o tamanho amostral foi baixo, este valor pode não representar a realidade das crianças de Cruz Alta como um todo.

O diagnóstico de anemia em crianças em idade escolar mostra a necessidade de programas governamentais para controle e prevenção da deficiência de ferro. Com o desenvolvimento do estudo, se faz ciente a necessidade de uma alimentação saudável e programas de conscientização da população vulnerável como acesso aos suplementos alimentares.

REFERÊNCIAS

CANÇADO, R.D. **Anemia: winning elbow room in the field of hematology and hemotherapy.** Rev. Bras. Hematol. Hemoter., v.34, n.4, p.251-253, 2012. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3460392/>> Acesso em: 08 jul. 2019

Failace, Renato. 2015. *Hemograma : manual de interpretação [recurso eletrônico] / Renato Failace, Flavo Fernandes.* Porto Alegre : 6° ed - Artmed, 2015. e-PUB, 2015. ISBN 978-85-8271-229-0.

MELSE-BOONSTRA, A., MWANGI, M.N. **What is causing anemia in young children and why is it so persistent?** Jornal de Pediatria, v. 92, n.4, p.325-327, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0021755716300262?via%3Dihub>> Acesso em: 09 jul. 2019

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA. **Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da Universidade de Cruz Alta - Unicruz.** Cruz Alta: Unicruz, 2018. Disponível em: <<https://home.unicruz.edu.br/comissao-editorial/#manual-editorial>>. Acesso em: 04 jul. 2019.

WHO, **World Health Organization -The global prevalence of anemia in 2011.** Geneva: WHO; 2015. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/177094/9789241564960_eng.pdf> Acesso em: 08 jul. 2019